

# **ACESSIBILIDADE, INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO NO BRASIL.**

Adalgisa Alves Filha – adalgisaalves482@gmail.com

Luciene da Silva Nobre-Ins-13@live.com

Valdete Andrade da Silva-valdete\_catole@hotmail.com

## **RESUMO**

No contexto Educacional do Brasil percebe-se que consideráveis avanços aconteceram ao longo da história em torno da Educação Inclusiva. A Constituição Federal determina que a Educação é direito de todos os indivíduos, ao garantir a educação para todos, nossa Constituição Federal está se referindo a todos mesmos, em um mesmo ambiente, e este pode e deve ser o mais diversificado possível, como forma de atingir o pleno desenvolvimento humano e o preparo para a cidadania e a Política Nacional de Educação Especial numa perspectiva Inclusiva vem reforçar esse pensamento quando evidencia como objetivo da proposta : o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, garantindo: transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; atendimento educacional especializado; continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino; formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; participação da família e da comunidade; acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; e articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Palavras chave: inclusão- escola – Brasil

## **ABSTRAT**

Education in the context of Brazil is perceived that considerable advances have happened throughout history around the Inclusive Education. The Federal Constitution states that education is the right of all individuals to ensure education for all , our Constitution is referring to all of them, in the same environment, and this can and should be as diverse as possible , so as to achieving full human development and preparation for citizenship and the National Policy on Special Education Inclusive perspective reinforces this thought when it shows how the proposed objective : access , participation and learning of students with disabilities , pervasive developmental disorders and high skill / s giftedness in regular schools , guiding education systems to promote responses to special educational needs , ensuring : mainstreaming special education from kindergarten to higher education ; specialized educational services

; continued enrollment in the higher levels of education; training of teachers for specialized education and other education professionals for school inclusion ; participation of family and community ; urban accessibility, architectural , in furniture and equipment , transport, communication and information; intersectoral coordination and implementation of public policies .

Keyboards: inclusão- school - Brazil

## **INTRODUÇÃO**

No Brasil, até a década de 40 não havia uma preocupação no panorama da Educação Nacional com as crianças deficientes. As reformas estavam voltadas para a educação do indivíduo normal. Na década de 50 ocorria uma considerável expansão das classes e escolas especiais, assim como a criação de instituições filantrópicas, com a fundação da Associação de Pais e Amigos do Excepcional- APAE. A partir da década de 70, alguns estudiosos acreditaram no potencial da aprendizagem da pessoa com deficiência. Havendo assim uma mudança de paradigma, não mais baseada na segregação do aluno em instituição especializada, mas sim, na ideia de uma educação integrada, fundamentada na possibilidade de que as escolas regulares possam inserir os alunos que apresentem necessidades especiais nas salas comuns. Promovendo uma intensificação em torno da discussão sobre a integração/inclusão das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino. O conceito de integração/inclusão chegou ao Brasil na década de 70, e opunha-se aos modelos de segregação e defendia de possibilitar, às pessoas que apresentavam deficiência, condições de vida o mais normal possível, assemelhando-se com a de todas as pessoas consideradas normais. Acompanhando este percurso e direcionando o olhar para as novas perspectivas para o ensino no Brasil acredita-se que um movimento pela inclusão se refere não apenas a pessoa com deficiência, mas impulsiona a valorização da diversidade como um fator de qualidade da educação, reconhecendo a importância do desenvolvimento das potencialidades, saberes, atitudes e competências de todos os alunos.

### **OBJETIVOS:**

GERAL

- Compreender o percurso da educação inclusiva desde o início, onde havia uma exclusão severa e cruel com relação às pessoas que carregassem uma deficiência fosse física, intelectual até os dias atuais.

## ESPECÍFICOS

- Reconhecer que na escola inclusiva, todos os alunos, estão na escola para aprender, participando. Não é apenas a presença física, é a pertença à escola e ao grupo, de tal maneira que a criança/o jovem sente que pertence à escola e a escola sente responsabilidade pelo seu aluno.
- Investigar em que o PPP (Projeto Político Pedagógico) e o currículo favorecem a aplicação de ações que contemplam a inclusão, quanto ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos especiais em sala de aula.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica desta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa descritiva por se fundamentar numa efetiva interação entre o pesquisador e os pesquisados.

Para atender os objetivos dessa pesquisa, considerando essas afirmações, elegemos como instrumentos de coleta de dados: a observação participante, a análise documental, o questionário e a entrevista. Os procedimentos da coleta de dados ocorrerão no contexto físico da escola, mais precisamente em sala de aula.

Os instrumentos da coleta; observação será um instrumento de caráter exploratório que fará parte de todas as etapas, visando conhecer como as professoras e os alunos interagem em sala de aula. Cabe ressaltar que a observação será desde o início um importante auxílio para identificar o problema a ser investigado; os demais instrumentos somarão uma riqueza de detalhes, que indicará as reações e a receptividade dos sujeitos em relação ao tema pesquisado; que ao final da pesquisa

constituirá em um elemento importante para a análise dos dados, bem como, para a compreensão do contexto em que está realizado esse estudo.

Como instrumento da coleta de dados, serão utilizados questionários e observação, onde colheremos dos pesquisadores no seu meio, suas opiniões sobre o referido tema, inclusão escolar, quais as perspectivas e as experiências vividas em sala de aula.

Como complemento da coleta de dados serão realizadas entrevistas focadas, tendo como ambiente de realização, salas disponíveis da própria escola, em que está sendo realizada a pesquisa. As entrevistas visarão obter informações qualitativas, de modo a buscarem verificar como está acontecendo o processo de inclusão desses alunos em suas salas de aula e sua respectiva aprendizagem.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

A construção e idealização de uma escola de qualidade para todos na filosofia inclusiva é almejada pelos gestores, professores, alunos, pais e toda a sociedade. Essa possibilidade exige modificações profundas nos sistemas de ensino, partindo de uma política pública efetiva de educação inclusiva com objetivo de oferecer aos alunos com necessidades educativas especiais, educação de qualidade, que proporcione na prática na ação docente, na aprendizagem, a superação de toda e qualquer dificuldade que se interponha à construção de uma escola democrática e inclusiva.

Apesar das dificuldades, a expansão do movimento de inclusão em direção a uma reforma educacional mais abrangente, é um sinal visível de que as escolas e a sociedade vão continuar caminhando ao encontro de práticas cada vez mais inclusivas.

Diante dos pressupostos não se chegou onde queríamos, com relação a educação inclusiva, porém algo significativo já tem acontecido: estudos, discussões, mobilização e adequação gradativa da escola em termos de acessibilidade e promoção da inclusão com sucesso de todos na escola.

## CONCLUSÃO

Portanto os sistemas de ensino devem obrigatoriamente garantir acessibilidade e além da integração, a inclusão de todos os alunos nas Escolas. Isto é, a função social da escola não se resume em receber e matricular todos os alunos, mas buscar meios e estratégias em parceria com os demais setores da sociedade, para que haja além da integração social, desenvolvimento cognitivo e intelectual, para todos; respeitando os limites e peculiaridades dos atores envolvidos no processo ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Declaração de Salamanca**. Na área das necessidades Educativas Especiais. Editada pela UNESCO 1994 - Brasília.

CESAR, M (2003). **A Escola inclusiva enquanto espaço- tempo de diálogo de todos para todos**. In David Rodrigues (org). Perspectivas sobre a inclusão. Da Inclusão à Sociedade. Porto: Porto Editora.

RODRIGUES, D. (2003). **Educação inclusiva**. As boas e as más notícias. In David Rodrigues (org). Perspectivas sobre a inclusão. Da educação à sociedade. Porto: Porto Editora.

CORREIA, L. (2001). **Educação inclusiva ou educação apropriada**. In D. Rodrigues (org). Educação e diferença. Valores e práticas por uma educação inclusiva. Porto: Porto Editora.